MOODY'S LOCAL

Brasil

COMUNICADO DE AÇÃO DE RATING

CONTATOS

Naomi Gozzi
Sr Credit Analyst/ML
Analista Líder
+55.11.3956.8798 tel
Naomi.Gozzi@moodys.com

Alain Nicolau
Assoc Dir Mgr-Credit Analyst/ML
Presidente do Comitê de Rating
+55.11.3043.7300 tel
Alain.Nicolau@moodys.com

Maria Cecilia Pinho
Intern/ML
+55 1130436089 tel
MariaCecilia.Pinho@moodys.com

SERVIÇO AO CLIENTE

Brasil
+55.11.3043.7300

Moody's Local Brasil afirma ratings A.br da WDC Networks; perspectiva estável

São Paulo, 26 de novembro de 2026

A Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda. ("Moody's Local Brasil") afirmou, hoje, o Rating Corporativo ("CFR") A.br da Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A. ("WDC Networks", "WDC" ou "Companhia") e os ratings A.br das duas séries da 2ª Emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real ("Debêntures"). A perspectiva é estável.

A(s) ação(ções) de rating está(ão) identificada(s) a seguir:

Emissor | Instrumento	Rating atual	Perspectiva atual	Rating anterior	Perspectiva anterior
Rating Corporativo	A.br	Estável	A.br	Estável
2ª Emissão de Debêntures – 1ª Série	A.br	Estável	A.br	Estável
2ª Emissão de Debêntures - 2ª Série	A.br	Estável	A.br	Estável

Fundamentos do(s) rating(s)

A afirmação do Rating Corporativo A.br da WDC reflete a prudência na busca por uma alocação mais eficiente de capital, evidenciada pela decisão de priorizar a revenda e iniciativas para fortalecê-la, em detrimento da locação de equipamentos (Technology as a Service; "TaaS"), diante do custo de capital elevado e do maior risco de inadimplência no atual cenário macroeconômico. A flexibilidade do modelo de negócios tem permitido à Companhia reduzir de forma significativa a originação de novos contratos de TaaS, o que diminui a necessidade de investimentos e, somado à conversão do backlog em caixa, com recebimento concentrado nos próximos 12 a 18 meses, favorece a geração de caixa. Conforme nossas projeções, esse caixa deverá ser direcionado à redução do endividamento bruto e à manutenção da alavancagem bruta ajustada (dívida bruta/EBITDA) em torno de 2,0x, nível que consideramos controlado. A métrica atingiu 2,8x nos doze meses encerrados em setembro de 2026 ("UDM 3T26"), excluindo a baixa não recorrente de recebíveis, acima do gatilho de rebaixamento de 2,5x, mas esperamos que esse patamar seja temporário.

Por outro lado, ponderamos que essa estratégia também envolve riscos de execução e incertezas quanto ao perfil de negócios futuro, com escala menor, já restrita, e menor diversificação de receitas. Persistem também incertezas sobre a rentabilidade e a geração de caixa em um mercado fragmentado, altamente competitivo e com baixas barreiras de entrada. Por fim, seguimos avaliando a liquidez como justa, com baixa

cobertura de caixa sobre a dívida de curto prazo e cronograma de amortização pouco alongado, dependente da renovação de linhas de curto prazo, o que torna o perfil de crédito sensível à concretização da geração de caixa projetada.

Seguiremos monitorando de perto os desdobramentos da estratégia da Companhia, em especial o desempenho da revenda e serviços, a concretização da geração de caixa projetada e a gestão de liquidez. A frustração dessas expectativas, ou a materialização das incertezas aqui descritas em um cenário mais adverso, poderá resultar em pressão negativa sobre o rating.

REDUÇÃO DO TAAS PERMANECE COMO ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO MAIS EFICIENTE DE CAPITAL: A WDC seguiu reduzindo significativamente a originação de novos contratos de locação de equipamentos TaaS, em linha com sua estratégia de alocar o capital de forma mais eficiente em um ambiente de juros elevados e de maior risco de inadimplência. O segmento demanda investimentos na compra de novos equipamentos e possui longo prazo de recebimento, o que eleva o custo de carregamento do capital e a exposição ao risco de crédito dos clientes, além de pressionar o fluxo de Caixa — os contratos originados em 2026 tem prazo médio de 35 meses, em comparação a média de 47 meses em 2024 e 40 meses em 2025. Ao mesmo tempo, destacamos que a originação residual tem sido mais seletiva, o que reduz a exposição a perdas como a baixa contábil de R$ 263 milhões de recebíveis no 4T25.

Como resultado dessa estratégia, as vendas de TaaS somaram R$ 110 milhões nos UDM 3T26, uma redução de 53% em relação ao mesmo período do ano anterior, com a originação de 513 novos contratos. Com isso, a representatividade da modalidade nas vendas totais caiu para 15%, ante 36% entre 2022 e 2024, período em que a Companhia originou, em média, 1.340 novos contratos por ano. Em linha com esse movimento, os investimentos também diminuíram.

A menor originação já se reflete na receita líquida de TaaS, que recuou 19%, para R$ 275 milhões nos UDM 3T26, ante R$ 339 milhões no mesmo período do ano anterior. Ao final de setembro de 2026, o backlog de receitas totalizava R$ 352 milhões — ante R$ 609 milhões em setembro de 2025 —, com concentração de recebimento em 2027 (R$ 171,5 milhões) e 2028 (R$ 80,8 milhões).

Esperamos que a WDC deixe de originar novos contratos de TaaS e passe a atuar exclusivamente como distribuidora de equipamentos e soluções de tecnologia, encerrando o modelo de negócios dos últimos anos, que combinava distribuição e locação. Dessa forma, as receitas de locação deverão se restringir ao reconhecimento do backlog existente, com redução gradual nos próximos anos.

REVENDA E SERVIÇOS PASSAM A SER DETERMINANTES PARA A ESCALA DA WDC: Embora avaliemos a descontinuidade do TaaS como uma decisão de prudência financeira, esse movimento elimina gradualmente uma fonte historicamente relevante de receitas. Com isso, a escala da WDC passará a depender exclusivamente da distribuição de equipamentos e dos serviços associados. Nos UDM 3T26, a receita líquida de revenda e serviços somou R$ 517 milhões, uma contração de 5% em relação aos R$ 542 milhões do mesmo período do ano anterior, desempenho aquém de nossa expectativa de recuperação gradual.

A estratégia da Companhia permanece apoiada na ampliação do portfólio de produtos, soluções e fornecedores e na diversificação dos mercados atendidos, movimento que ganha relevância diante do menor ritmo de crescimento das soluções voltadas a telecomunicações, que ainda representaram cerca de 50% das receitas em 2026. Para isso, a WDC tem buscado ampliar sua exposição a verticais com perspectivas favoráveis de demanda, como infraestrutura para data centers, cibersegurança, segurança eletrônica, redes privadas e áudio e vídeo profissional. Nesse contexto, em 2026, adquiriu a Teki Comércio e Serviços de Tecnologia Ltda., pelo valor de R$ 900 mil. Com a transação, foram incorporados doze novos fornecedores à base da Companhia, complementando a sua oferta de soluções. Avaliamos que a expansão dos investimentos em infraestrutura digital no Brasil deve criar oportunidades para a WDC, enquanto

a complementaridade de seu portfólio favorece vendas cruzadas e maior diversificação das receitas.

Ponderamos, contudo, que a WDC permanece atuando em mercados fragmentados, altamente competitivos, com baixas barreiras de entrada e sujeitos a rápidas mudanças tecnológicas, o que restringe sua diferenciação e tende a pressionar margens e condições comerciais, podendo limitar a velocidade de conversão dessas oportunidades em crescimento de vendas. Avaliamos que a capacidade da Companhia de retomar o crescimento nessa frente será determinante para a manutenção de um perfil de negócios compatível com seu nível de rating atual.

INCERTEZA QUANTO AO NOVO PATAMAR DE RECEITA E RENTABILIDADE: Nos UDM 3T26, a receita líquida consolidada foi de R$ 791 milhões, ante R$ 881 milhões no mesmo período do ano anterior, refletindo principalmente a redução das receitas de TaaS. Para os próximos 12 a 18 meses, projetamos receita líquida próxima a R$ 740 milhões. Nossa projeção considera, para o TaaS, apenas o reconhecimento do backlog existente ao final de setembro de 2026, sem a originação de novos contratos, e uma evolução das receitas de revenda e serviços em torno de 10% no período.

A mudança no mix de negócios também deverá alterar o patamar de rentabilidade da Companhia, uma vez que o TaaS apresenta margem EBITDA superior à da revenda. Nos UDM 3T26, a margem EBITDA ajustada (inclui receitas financeiras e exclui efeitos não recorrentes relacionados à baixa de contas a receber) foi de 30%, ante 38% no mesmo período do ano anterior, redução já esperada diante da menor contribuição do TaaS. Projetamos convergência para cerca de 25% ao final de 2027, incorporando ajustes relevantes na estrutura de despesas para adequá-la a uma operação concentrada em revenda e serviços. Ressalvamos, contudo, que persistem incertezas quanto à rentabilidade no novo modelo de negócios, em meio ao cenário macroeconômico desafiador e à elevada competição, as quais serão monitoradas.

MENOR INTENSIDADE DE CAPITAL E CONVERSÃO DO BACKLOG FAVORECEM A GERAÇÃO DE CAIXA: A redução da originação de novos contratos de TaaS tem diminuído de forma relevante a necessidade de investimentos da Companhia, o que, somado à conversão do backlog em caixa, favorece uma geração de caixa mais rápida. Embora a redução esperada da receita e da rentabilidade deva pressionar o fluxo de caixa operacional, esperamos que a WDC siga gerando fluxo de caixa livre positivo.

Nos UDM 3T26, o fluxo de caixa operacional (CFO; inclui juros e impostos pagos) atingiu R$ 93 milhões, enquanto os investimentos ajustados (inclui principal de arrendamento) totalizaram R$ 56 milhões, resultando em fluxo de caixa livre (FCF; CFO após investimentos ajustados e dividendos) de R$ 38 milhões, após R$ 46 milhões em 2025. Esse desempenho contrasta com o padrão historicamente negativo observado nos períodos de maior expansão do TaaS, quando os investimentos em equipamentos somavam, em média, cerca de R$ 210 milhões por ano: entre 2020 e 2022, o FCF foi negativo entre R$ 107 milhões e R$ 275 milhões por ano, e, em 2024, em R$ 42 milhões.

Para os próximos 12 a 18 meses, esperamos que a geração de caixa seja favorecida pela conversão em caixa do backlog de contratos de TaaS, concentrado em 2027 e 2028, sem necessidade de reinvestimento em novos equipamentos, e que a menor necessidade de investimentos mais do que compense a redução do EBITDA decorrente da mudança no mix de negócios. Em 2026, a WDC antecipou compras de equipamentos diante da expectativa de aumento de preços, elevando seus estoques e pressionando pontualmente o capital de giro, efeito que deve se reverter à medida que esses produtos sejam comercializados. Nesse contexto, projetamos investimentos em torno de R$ 5 milhões ao ano a partir de 2027, significativamente inferiores aos níveis históricos, e FCF de aproximadamente R$ 100 milhões em 2027. A geração de caixa permanecerá, contudo, sujeita à gestão do capital de giro e ao desempenho das operações de revenda e serviços. Nossas projeções não incorporam distribuição de dividendos.

ALAVANCAGEM DEVE RETORNAR A PATAMAR PRÓXIMO A 2,0x: Historicamente, a WDC manteve alavancagem bruta ajustada (dívida bruta/EBITDA) baixa, próxima a 2,0x, apesar da elevada necessidade de capital para suportar a expansão do TaaS. Nos UDM 3T26, contudo, a métrica atingiu 2,8x (excluindo efeitos não recorrentes relacionados à

baixa de contas a receber), ante 2,0x no mesmo período do ano anterior, enquanto a cobertura de juros ajustada (EBIT/despesa financeira) recuou para 0,9x, de 1,4x, refletindo principalmente o menor EBITDA.

Consideramos que essa deterioração deva ser temporária em função da redução de TaaS e ajustes necessários de estrutura. Para os próximos 12 a 18 meses, projetamos alavancagem bruta ajustada retornando para nível em torno de 2,0x e cobertura de juros ajustada de 1,0x, sustentadas pela redução da dívida bruta à medida que as Debêntures são amortizadas. Embora a menor contribuição do TaaS pressione o EBITDA, esperamos que a menor intensidade de capital e a geração positiva de fluxo de caixa livre permitam essa redução do endividamento e a manutenção da alavancagem em níveis baixos.

LIQUIDEZ, ENDIVIDAMENTO E POLÍTICA FINANCEIRA: Historicamente, a WDC apresentou liquidez limitada, diante da elevada necessidade de capital de giro e dos investimentos associados à expansão do TaaS. Em setembro de 2026, a posição de caixa e equivalentes era de R$ 246 milhões, frente a uma dívida de curto prazo ajustada de R$ 317 milhões, equivalente a uma cobertura de 0,8x.

Em setembro de 2026, o endividamento bruto ajustado totalizava R$ 665 milhões, composto por empréstimos (53%), Debêntures (42%), operações de vendor com coobrigação (4%) e arrendamentos (1%). O cronograma de amortização é pouco alongado, com concentração de vencimentos no curto e médio prazo. Parte relevante dos vencimentos de curto prazo refere-se a linhas de Finimp, cuja maior utilização integra a estratégia de gestão de passivos da Companhia, voltada à redução do custo de sua dívida, uma vez que essas linhas apresentam custo significativamente inferior ao das demais fontes de financiamento. Em contrapartida, o prazo curto dessas operações acentua a concentração de vencimentos e eleva a dependência da renovação recorrente dessas linhas. Além disso, as dívidas são denominadas em dólar e a WDC não possuía hedges ao final do 3T26, de modo que a Companhia precisa gerir a exposição cambial.

As obrigações financeiras da Companhia estão associadas a covenants de alavancagem líquida e cobertura de juros, calculados conforme os critérios de ajuste estabelecidos, os quais têm sido atendidos. A maior parte de suas dívidas conta com garantia vinculada a recebíveis.

Esperamos que a geração positiva de fluxo de caixa livre contribua para a amortização das Debêntures e reduza a necessidade de refinanciamento. Os riscos de refinanciamento são adicionalmente mitigados pela baixa alavancagem, pelo histórico de acesso da Companhia ao mercado de capitais e o backlog de contratos de TaaS, com recebimento concentrado nos próximos 12 a 18 meses. Ressaltamos, contudo, que a liquidez da WDC permanece fortemente dependente da concretização da geração de caixa projetada, principalmente após o recebimento do backlog, e eventual frustração dessa expectativa poderá resultar em pressão negativa sobre o rating.

Avaliamos a política financeira da WDC como previsível, com histórico de alavancagem moderada e prudência na alocação de capital, evidenciada pela distribuição comedida de dividendos e pela readequação do mix de negócios.

AVALIAÇÃO DE EMISSÃO DE DÍVIDA: Os ratings das duas séries da 2ª Emissão de Debêntures da WDC estão em linha com o seu Rating Corporativo. A estrutura da dívida incorpora garantia real de cessão fiduciária de direitos creditórios. As demais dívidas da Companhia se beneficiam de garantia similar, e, portanto, são caracterizadas como de mesmo nível de senioridade. A Moody's Local Brasil avalia que, em um cenário de estresse, essa dívida apresenta significativa dependência do desempenho dos contratos da WDC, estando, portanto, alinhada à nossa visão de dívida sem garantias reais.

Perspectiva do(s) rating(s)

A perspectiva estável reflete nossa expectativa de que, nos próximos 12 a 18 meses, a WDC apresentará crescimento

das receitas de revenda e serviços, ao mesmo tempo em que terá sucesso no ajuste de sua estrutura de despesas e na gestão do capital de giro, gerando fluxo de caixa livre positivo. Também incorpora a expectativa de redução da alavancagem bruta ajustada para patamar próximo a 2,0x e de fortalecimento da liquidez, com a geração de caixa contribuindo para a amortização da dívida e a menor dependência de refinanciamentos de curto prazo.

Fatores que poderiam levar a uma elevação do(s) rating(s)

O rating poderá ser elevado caso a WDC apresente ganho consistente de escala, sustentado pelo crescimento das operações de revenda e serviços, acompanhado de uma alavancagem bruta ajustada (dívida bruta/EBITDA) abaixo de 1,5x, de forma sustentada, e de uma melhora estrutural de sua liquidez.

Fatores que poderiam levar a um rebaixamento do(s) rating(s)

O rating poderá ser rebaixado caso a WDC não apresente retomada do crescimento das receitas de revenda e serviços, comprometendo a manutenção de sua escala operacional e de um perfil de negócios compatível com o nível de rating atual. Também haverá pressão negativa caso haja deterioração de sua posição de liquidez, frustração da geração de fluxo de caixa livre esperada ou adoção de uma política financeira mais agressiva. Quantitativamente, uma alavancagem bruta ajustada (dívida bruta/EBITDA) acima de 2,5x, de forma sustentada, poderá levar a um rebaixamento.

Perfil do emissor

Fundada em 2003 e sediada em Ilhéus (BA), a WDC é uma empresa de tecnologia que oferece produtos e soluções customizadas para uma ampla gama de clientes de diversas indústrias. Com concentração de suas operações no Brasil, a Companhia também possui presença no Panamá, Colômbia e Estados Unidos. Nos UDM 3T26, sua receita líquida foi de R$ 791 milhões e a margem EBITDA ajustada de 30%.

A Companhia é listada no segmento do Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”, AAA.br estável) desde julho de 2021, com 43,5% de suas ações em free float. O fundador Vanderlei Rigatieri detém 36,2% das ações, e fundos geridos pela gestora de private equity 2B Capital – Brasil Capital de Crescimento I – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, controlada pelo Banco Bradesco S.A. (“Bradesco”, AAA.br estável), detêm 20,3% de participação desde 2017.

Metodologia

A metodologia utilizada nessas classificações foi a:

Metodologia de Rating para Empresas Não-Financeiras – 22-07-2025.

Visite a seção de metodologias em https://moodyslocal.com.br/relatorios/metodologias-estruturas-analiticas-de-avaliacao/ para consultá-la.

Outras divulgações regulatórias

Classificação solicitada pela entidade classificada ou por parte a ela relacionada.

O presente Comunicado de Ação de Rating é um Relatório de Classificação de Risco de Crédito, nos termos do disposto no artigo 16 da Resolução CVM no 9/2020, emitido pela Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda. ("Moodys Local Brasil").

O presente Comunicado de Ação de Rating não deve ser considerado como publicidade, propaganda, divulgação ou recomendação de compra, venda, manutenção ou negociação dos instrumentos objeto deste(s) rating(s).

Para atribuir e monitorar seus ratings, a principal fonte de informações utilizada pela Moody's Local Brasil é o próprio emissor, e seus agentes e consultores legais e financeiros. Tais informações incluem demonstrações financeiras periódicas, projeções financeiras, relatórios de análise da administração e similares, prospectos de emissão, e documentos e contratos comerciais, societários, jurídicos e de estruturação financeira. Em situações particulares, para complementar as informações recebidas do emissor, seus agentes e consultores, a Moody's Local Brasil pode utilizar informações de domínio público, incluindo informações publicadas por reguladores, associações setoriais, institutos de pesquisa, agentes setoriais ou de governo, e autarquias e órgãos públicos. Consulte a "Lista de Fontes de Informações Públicas" através do link www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosures.

A Moody's Local Brasil adota todas as medidas necessárias para que as informações utilizadas na atribuição de ratings sejam de qualidade suficiente e provenientes de fontes que a Moody's Local Brasil considera confiáveis, incluindo fontes de terceiros, quando apropriado. No entanto, a Moody's Local Brasil não realiza serviços de auditoria, e não pode realizar, em todos os casos, verificação ou confirmação independente das informações recebidas nos processos de rating. A Moody's Local Brasil reserva o direito de retirar o(s) rating(s) quando, em sua opinião, (i) as informações disponíveis para a atribuição do(s) rating(s) são incorretas, insuficientes, ou inadequadas para avaliar a qualidade de crédito do(s) emissor(es) ou emissão(ões), seja em termos de precisão factual, quantidade e/ou qualidade; e/ou (ii) quando seja improvável que tais informações permaneçam disponíveis à Moody's Local Brasil no futuro próximo.

O(s) Rating(s) foi(foram) divulgado(s) para a(s) entidade(s) classificada(s) ou seu(s) agente(s) designado(s) previamente a sua publicação ou distribuição, e atribuído(s) sem alterações decorrentes dessa divulgação.

Acesse o Formulário de Referência da Moody's Local Brasil, disponível em www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosures, para consultar as circunstâncias que, no entender da Moody's Local Brasil, podem gerar real ou potencial conflito de interesses, ou a percepção de conflito de interesses (item 9 do Formulário de Referência).

A Moody's Local Brasil pode ter prestado Outro(s) Serviço(s) Permitido(s) à(s) entidade(s) classificada(s), no período de 12 meses que antecedeu esta Ação de Rating. Consulte o relatório "Lista de Serviços Auxiliares e Outros Serviços Permitidos, Prestados pela Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda.", através do link www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosures, para mais informações.

Algumas entidades classificadas pela Moody's Local Brasil possuíram ou possuem ratings atribuídos e/ou monitorados por outras agências de rating consideradas partes relacionadas à Moody's Local Brasil no período de 12 meses que antecedeu esta Ação de Rating. Consulte o relatório "Serviços Prestados às Entidades com Rating Atribuído por Partes Relacionadas à Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda.", através do link www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosures, para mais informações em relação a eventuais serviços prestados à(s) entidade(s) classificada(s).

As datas de atribuição do(s) rating(s) inicial(is) e da última Ação de Rating encontram-se indicadas na tabela abaixo:

	Data de Atribuição do Rating Inicial	Data da Última Ação de Rating

Rating Corporativo	16/05/2022	28/11/2025
2ª Emissão de Debêntures – 1ª Série	26/05/2022	28/11/2025
2ª Emissão de Debêntures - 2ª Série	26/05/2022	28/11/2025

Os ratings da Moody's Local Brasil são monitorados constantemente. Todos os ratings da Moody's Local Brasil são revisados pelo menos uma vez a cada período de 12 meses, e atualizados quando necessário.

Consulte a página www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosure para saber se a(s) entidade(s) classificada(s) ou parte(s) a ela(s) relacionada(s) foi(foram) responsável(eis) por mais de 5% da receita anual da Moody's Local Brasil no exercício anterior.

Consulte o documento Escalas de Rating do Brasil, da Moody's Local Brasil, disponível em https://moodyslocal.com.br/, para mais informações sobre o significado de cada categoria de rating e a definição de default e de recuperação, dentre outras.

As divulgações regulatórias contidas neste Comunicado de Ação de Rating são aplicáveis ao(s) rating(s) e, quando houver, também à perspectiva ou à revisão do(s) respectivo(s) rating(s).

Para consultar divulgações regulatórias adicionais, acesse a página http://www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosures.

© 2026 Moody's Corporation, Moody's Investors Service, Inc., Moody's Analytics, Inc. e/ou suas licenciadas e afiliadas (em conjunto, "MOODY'S"). Todos os direitos reservados.

OS RATINGS DE CRÉDITO ATRIBUÍDOS PELAS AFILIADAS DE RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S SÃO AS OPINIÕES ATUAIS DA MOODY'S SOBRE O RISCO FUTURO RELATIVO DE CRÉDITO DE ENTIDADES, COMPROMISSOS DE CRÉDITO, DÍVIDA OU VALORES MOBILIÁRIOS EQUIVALENTES À DÍVIDA, DE MODO QUE OS MATERIAIS, PRODUTOS, SERVIÇOS E AS INFORMAÇÕES PUBLICADAS, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZADAS, PELA MOODY'S (COLETIVAMENTE "MATERIAIS") PODEM INCLUIR TAIS OPINIÕES ATUAIS. A MOODY'S DEFINE RISCO DE CRÉDITO COMO O RISCO DE UMA ENTIDADE NÃO CUMPRIR COM AS SUAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS NA DEVIDA DATA DE VENCIMENTO E QUAISQUER PERDAS FINANCEIRAS ESTIMADAS EM CASO DE INADIMPLEMENTO ("DEFAULT"). VER A PUBLICAÇÃO APLICÁVEL DA MOODY'S RELACIONADA AOS SÍMBOLOS E DEFINIÇÕES DE RATINGS DE CRÉDITO PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS TIPOS DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS ENDEREÇADAS PELOS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S INVESTORS SERVICE. OS RATINGS DE CRÉDITO NÃO TRATAM DE QUALQUER OUTRO RISCO, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A: RISCO DE LIQUIDEZ, RISCO DE VALOR DE MERCADO OU VOLATILIDADE DE PREÇOS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES CONTIDAS NOS MATERIAIS DA MOODY'S NÃO SÃO DECLARAÇÕES SOBRE FATOS ATUAIS OU HISTÓRICOS. OS MATERIAIS DA MOODY´S PODERÃO TAMBÉM INCLUIR ESTIMATIVAS DO RISCO DE CRÉDITO BASEADAS EM MODELOS QUANTITATIVOS E OPINIÕES RELACIONADAS OU COMENTÁRIOS PUBLICADOS PELA MOODY´S ANALYTICS, INC. E/OU SUAS AFILIADAS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS DA MOODY'S NÃO CONSTITUEM OU FORNECEM ACONSELHAMENTO LEGAL, DE CONFORMIDADE, FINANCEIRO, DE INVESTIMENTO OU OUTRO ACONSELHAMENTO PROFISSIONAL. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONFIGURAM E NÃO PRESTAM RECOMENDAÇÕES PARA A COMPRA, VENDA OU DETENÇÃO DE UM DETERMINADO VALOR MOBILIÁRIO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONSTITUEM RECOMENDAÇÕES SOBRE A ADEQUAÇÃO DE UM INVESTIMENTO PARA UM DETERMINADO INVESTIDOR. A MOODY'S ATRIBUI SEUS RATINGS DE CRÉDITO, SUAS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES, E DIVULGA, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZA, OS SEUS MATERIAIS ASSUMINDO E PRESSUPONDO QUE CADA INVESTIDOR FARÁ O SEU PRÓPRIO ESTUDO, COM A DEVIDA DILIGÊNCIA, E PROCEDERÁ À AVALIAÇÃO DE CADA VALOR MOBILIÁRIO QUE TENHA A INTENÇÃO DE COMPRAR, DETER OU VENDER.

OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY´S, SUAS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO DE INVESTIDORES DE VAREJO E SERIA IMPRUDENTE E INADEQUADO AOS INVESTIDORES DE VAREJO USAR OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES OU MATERIAIS DA MOODY´S AO TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO. EM CASO DE DÚVIDA, O INVESTIDOR DEVERÁ ENTRAR EM CONTATO COM UM CONSULTOR FINANCEIRO OU OUTRO CONSULTOR PROFISSIONAL.

TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO ESTÃO PROTEGIDAS POR LEI, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, OS DIREITOS DE AUTOR, E NÃO PODEM SER COPIADAS, REPRODUZIDAS, ALTERADAS, RETRANSMITIDAS, TRANSMITIDAS, DIVULGADAS, REDISTRIBUÍDAS OU REVENDIDAS OU ARMAZENADAS PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER UM DESTES FINS, NO TODO OU EM PARTE, POR QUALQUER FORMA OU MEIO, POR QUALQUER PESSOA, SEM O CONSENTIMENTO PRÉVIO, POR ESCRITO, DA MOODY'S. PARA FINS DE CLAREZA, NENHUMA INFORMAÇÃO CONTIDA AQUI PODE SER UTILIZADA PARA DESENVOLVER, APERFEIÇOAR, TREINAR OU RETREINAR QUALQUER PROGRAMA DE SOFTWARE OU BANCO DE DADOS, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, QUALQUER SOFTWARE DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, APRENDIZADO DE MÁQUINA OU PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL, ALGORITMO, METODOLOGIA E/OU MODELO.

OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS DA MOODY´S NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO, POR QUALQUER PESSOA, COMO UMA REFERÊNCIA ("BENCHMARK"), JÁ QUE ESTE TERMO É DEFINIDO APENAS PARA FINS REGULATÓRIOS E, PORTANTO, NÃO DEVEM SER UTILIZADOS DE QUALQUER MODO QUE POSSA RESULTAR QUE SEJAM CONSIDERADOS REFERÊNCIAS (BENCHMARK).

Todas as informações contidas neste documento foram obtidas pela MOODY'S junto de fontes que esta considera precisas e confiáveis. Contudo, devido à possibilidade de erro humano ou mecânico, bem como outros fatores, a informação contida neste documento é fornecida no estado em que se encontra ("AS IS"), sem qualquer tipo de garantia, seja de que espécie for. A MOODY'S adota todas as medidas necessárias para que a informação utilizada para a atribuição de um rating de crédito ou avaliação seja de suficiente qualidade e provenha de fontes que a MOODY'S considera confiáveis, incluindo, quando apropriado, terceiros independentes. Contudo, a MOODY'S não presta serviços de auditoria e não pode, em todos os casos, verificar ou confirmar, de forma independente, as informações recebidas nos processos de rating de crédito ou de avaliação ou na preparação de seus Materiais.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus diretores, executivos, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade perante qualquer pessoa ou entidade relativamente a quaisquer danos ou perdas, indiretos, especiais, consequenciais ou incidentais, decorrentes ou relacionados com a informação aqui incluída ou pelo uso, ou pela incapacidade de usar tal informação, mesmo que a MOODY'S ou os seus diretores, executivos, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores sejam informados com antecedência da possibilidade de ocorrência de tais perdas ou danos, incluindo, mas não se limitando a: (a) qualquer perda de lucros presentes ou futuros; ou (b) qualquer perda ou dano que ocorra em que o instrumento financeiro relevante não seja objeto de um rating de crédito ou avaliação específica atribuída pela MOODY'S.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não se responsabilizam por quaisquer perdas ou danos, diretos ou compensatórios, causados a qualquer pessoa ou entidade, incluindo, entre outros, por negligência (exceto em casos de fraude, conduta dolosa ou qualquer outro tipo de responsabilidade que, para que não subsistam dúvidas, por lei, não possa ser excluída) por parte de, ou qualquer contingência dentro ou fora do controle da, MOODY'S ou de seus administradores, membros de órgão sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores, decorrentes ou relacionadas com a informação aqui incluída, ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação.

A MOODY'S NÃO OFERECE GARANTIAS, EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, SOBRE A PRECISÃO, ATUALIDADE, COMPLETUDE, VALOR COMERCIAL OU ADEQUAÇÃO A QUALQUER FIM ESPECÍFICO DE QUALQUER RATING DE CRÉDITO, AVALIAÇÃO, OUTRA OPINIÃO OU INFORMAÇÕES DADAS OU PRESTADAS, POR QUALQUER MEIO OU FORMA, PELA MOODY´S.

A Moody's Investors Service, Inc., uma agência de rating de crédito, subsidiária integral da Moody's Corporation ("MCO"), pelo presente, informa que a maioria dos emissores de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e por entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela Moody's Investors Service, Inc., concordaram, antes da atribuição de qualquer rating de crédito, em pagar à Moody's Investors Service, Inc., por opiniões de ratings de crédito e serviços prestados por esta agência. A MCO e todas as entidades da MCO que emitem ratings sob a marca "Moody's Ratings" ("Moody's Ratings") também mantêm políticas e procedimentos destinados a preservar a independência dos ratings de crédito e processos de ratings de crédito da Moody's Ratings. São incluídas anualmente no website ir.moodys.com, sob o título "Investor Relations — Corporate Governance — Charter Documents – Director and Shareholder Affiliation Policy" informações acerca de certas relações que possam existir entre diretores da MCO e entidades classificadas com ratings de crédito e entre entidades que possuem ratings da Moody's Investors Sevice, Inc. e que também informaram publicamente à SEC (Security and Exchange Commission – EUA) que detêm participação societária maior que 5% na MCO.

Moody's SF Japan K.K., Moody's Local AR Agente de Calificación de Riesgo S.A., Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco LTDA, Moody's Local MX S.A. de C.V, I.C.V., Moody's Local PE Clasificadora de Riesgo S.A., Moody's Local PA Calificadora de Riesgo S.A., Moody's Local CR Calificadora de Riesgo S.A., Moody's Local ES S.A. de CV Clasificadora de Riesgo, Moody's Local RD Sociedad Calificadora de Riesgo S.R.L. e Moody's Local GT S.A. (coletivamente, as "Moody's Non-NRSRO CRAs") são todas subsidiárias de agências de classificação de risco integralmente detidas de forma indireta pela MCO. Nenhuma das Moody's Non-NRSRO CRAs é uma Organização de Classificação de Risco Estatístico Nacionalmente Reconhecida (NRSRO).

Termos adicionais apenas para a Austrália: qualquer publicação deste documento na Austrália será feita nos termos da Licença para Serviços Financeiros Australiana da afiliada da MOODY's, a Moody's Investors Service Pty Limited ABN 61 003 399 657AFSL 336969 e/ou pela Moody's Analytics Australia Pty Ltd ABN 94 105 136 972 AFSL 383569 (conforme aplicável). Este documento deve ser fornecido apenas a distribuidores ("wholesale clients"), de acordo com o estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. Ao continuar a acessar esse documento a partir da Austrália, o usuário declara e garante à MOODY'S que é um distribuidor ou um representante de um distribuidor, e que não irá, nem a entidade que representa irá, direta ou indiretamente, divulgar este documento ou o seu conteúdo a clientes de varejo, de acordo com o significado estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. O rating de crédito da Moody's é uma opinião em relação à idoneidade creditícia de uma obrigação de dívida do emissor e não diz respeito às ações do emissor ou qualquer outro tipo de valores mobiliários disponíveis para investidores de varejo.

Termos adicionais apenas para a Índia: os ratings de crédito da Moody's, avaliações, outras opiniões e Materiais não têm a intenção de ser, e não devem ser, utilizados ou considerados, por usuários localizados na Índia em relação a valores mobiliários listados ou propostos para listagem em bolsas de valores indianas.

Termos adicionais referentes a Second Party Opinions ("SPO") e Avaliações Net Zero ("NZA") (conforme definido nos Símbolos e Definições de Rating da Moody's Ratings): observe que as SPOs e as NZAs não são um "rating de crédito". A emissão de SPOs e NZAs não é uma atividade regulamentada em muitas jurisdições, incluindo Singapura. UE: Na União Europeia, Moody's Deutschland GmbH e Moody's France SAS prestam serviços como revisores externos em conformidade com os requisitos aplicáveis do EU Green Bond Regulation. JAPÃO: no Japão, o desenvolvimento e a oferta de SPOs se enquadram na categoria de "Negócios Auxiliares", não em "Negócios de Rating de Crédito", e não estão sujeitos às regulamentações aplicáveis aos "Negócios de Rating de Crédito" sob a Lei de Instrumentos Financeiros e Câmbio do Japão e suas regulamentações relevantes. RPC: qualquer SPO: (1) não constitui uma Avaliação de Bônus Verde da RPC conforme definido por quaisquer leis ou regulamentos relevantes da RPC; (2) não pode ser incluído em nenhum documento de declaração de registro, circular de oferta, prospecto ou qualquer outro documento enviado às autoridades reguladoras da RPC ou utilizado de outra forma para atender a qualquer requisito de divulgação regulatória da RPC; e (3) não pode ser utilizado na RPC para qualquer fim regulatório ou para qualquer outro fim que não seja permitido pelas leis ou regulamentos relevantes da RPC. Para os fins deste aviso legal, "RPC" refere-se ao continente da República Popular da China, excluindo Hong Kong, Macau e Taiwan.

.